

Em Análise

Comércio Externo com Moçambique

Walter Anatole Marques¹

Apesar dos efeitos nefastos da crise financeira internacional, o crescimento da economia moçambicana tem-se mantido em bom ritmo (para o que contribuíram em certa medida as exportações de mercadorias, que desde meados dos anos 90 mais do que triplicaram o seu peso no PIB), tendo desacelerado de 7,4% em 2007 para 6,8% em 2008, estimando-se um crescimento de 4,3% para 2009 e de 5,0% para 2010².

Em 2008, Portugal foi o 7º mercado de origem das importações moçambicanas de mercadorias, tendo ocupado a mesma posição enquanto mercado de destino das exportações de Moçambique.

1. Balança comercial de Moçambique

A balança comercial de Moçambique é deficitária. Após uma redução do défice em 2006, assistiu-se a um agravamento nos dois anos seguintes, com a descida do grau de cobertura das importações pelas exportações de 83,0%, em 2006 para 66,2%, em 2008 (Quadro 1).

Quadro 1 – Balança comercial de Moçambique

	valores em 1000 Euros				
	2004	2005	2006	2007	2008
Importações (Cif)	1 635 214	1 935 260	2 284 924	2 224 873	2 724 602
TVH	-	18.3	18.1	-2.6	22.5
Exportações (Fob)	1 208 849	1 402 763	1 896 324	1 759 954	1 803 914
TVH	-	16.0	35.2	-7.2	2.5
Saldo (Fob-Cif)	-426 365	-532 497	-388 600	-464 919	-920 687
TVH	-	24.9	-27.0	19.6	98.0
Cobertura (Fob/Cif)	-	72.5	83.0	79.1	66.2

Fonte: GEE, a partir de dados de base ITC (International Trade Centre).

2. Importações de mercadorias em Moçambique

2.1. Mercados de origem

A proximidade a Moçambique e a posição dominante da África do Sul na Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC)³, explicam o facto de este país ser o seu principal fornecedor de mercadorias. O peso relativo tem vindo no entanto a decrescer sucessivamente nos últimos anos (de 42,9% do total em 2005 para 27,4% em 2008) (Quadro 2).

O elevado peso dos Países Baixos na estrutura das importações moçambicanas reflectirá o chamado efeito Roterdão, porto onde embarcará parte considerável das mercadorias comunitárias, que globalmente representaram 26,0% do total fornecido a Moçambique em 2008.

Seguem-se a China e a Índia, que viram o seu peso aumentar consideravelmente na última década, respectivamente de 1,9% para 4,3% e de 1,8% para 3,9%.

¹ Chefe de Equipa Multidisciplinar da Unidade Funcional de Estatísticas de Comércio Internacional. O conteúdo do trabalho é da exclusiva responsabilidade do autor.

² PIN Nº 09/85 do "IMF Executive Board" – Artigo IV

³ Entrou em vigor, em 1 de Janeiro de 2008 a Zona de Comércio Livre, que engloba 15 países da região, que eliminaram as tarifas aduaneiras e outras barreiras não aduaneiras no comércio entre si, mantendo cada um dos estados-membros tarifas próprias relativamente a outros países.

Ao longo dos últimos 6 anos, o peso de Portugal nas importações moçambicanas oscilou entre 3,6%, em 2005, e 3,2% em 2008. O peso da União Europeia tem-se vindo a acentuar nos últimos anos, representando cerca de 1/4 das importações totais.

Quadro 2 – Evolução dos 20 principais mercados de origem das importações moçambicanas em 2008

Origem	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
África do Sul	49.8	41.0	30.4	36.1	41.4	42.9	36.3	32.4	27.4
P.Baixos	0.5	0.9	0.5	0.5	11.0	11.5	15.6	14.5	15.7
China	1.9	2.0	1.3	2.2	2.0	2.5	2.6	3.5	4.3
Índia	1.8	2.4	4.2	4.0	3.1	3.6	3.2	4.4	3.9
EUA	3.5	3.0	5.2	5.8	2.4	2.6	2.2	2.7	3.5
Japão	4.6	0.7	3.4	1.6	0.8	0.8	0.6	3.1	3.4
Portugal	7.6	8.5	6.2	3.4	3.3	3.6	3.3	3.5	3.2
Tailândia	0.4	0.3	0.3	0.4	1.5	1.7	1.3	1.8	2.3
Emiratos	0.2	1.3	0.5	0.6	1.2	1.7	2.0	3.4	1.8
Alemanha	0.8	0.6	0.8	2.0	0.9	1.2	1.8	1.1	1.8
Malásia	0.3	0.4	0.3	1.0	0.5	0.3	0.5	0.5	1.4
Espanha	1.0	1.9	0.4	1.5	1.2	1.2	0.9	0.4	1.3
Argentina	0.3	0.9	0.3	0.5	1.2	1.1	0.4	1.1	1.1
Indonésia	0.3	0.4	0.2	0.3	0.5	0.6	1.0	1.3	1.0
Paquistão	1.6	2.9	0.6	0.8	0.6	1.0	1.2	1.4	1.0
R.Unido	1.6	1.1	0.9	1.1	0.8	0.8	0.7	0.6	0.9
Itália	1.5	1.2	0.9	1.2	1.2	0.8	0.7	0.8	0.8
Brasil	0.3	0.4	0.1	0.5	0.7	1.1	0.8	0.9	0.7
Coreia SL	1.2	0.4	0.6	0.5	0.5	0.5	0.4	0.7	0.7
França	2.2	1.1	1.7	1.9	1.7	0.9	0.8	0.8	0.7
% do Total	81.3	71.4	58.8	66.0	76.5	80.6	76.2	78.8	76.9
Por memória:									
União Europeia	16.7	17.3	12.4	13.1	23.9	21.7	25.1	23.4	26.0

Fonte: GEE, a partir de dados de base FMI - Diirection of Trade Statistics - Dec. 2009.

2.2. Principais produtos importados por Moçambique

Em 2008, as principais importações de Moçambique incidiram nos combustíveis e óleos, com 20,2% do total em 2008, centradas nos refinados de petróleo e também na energia eléctrica.

O comércio de natureza confidencial, as provisões de bordo e outras mercadorias não especificadas totalizaram 16,8%. Seguiram-se os veículos automóveis (10,3%), as máquinas e aparelhos mecânicos (7,8%), os cereais (6,1%) e as máquinas e aparelhos eléctricos (5,5%) (Quadro 3).

Com menor peso relativo, referem-se as gorduras e óleos (2,8%), os plásticos (2,0%), o ferro fundido, o ferro e aço (2,0%), os adubos e fertilizantes (1,8%), os produtos farmacêuticos (1,5%) e o cimento (1,4%).

**Quadro 3 – Principais produtos (SH2) importados por Moçambique entre 2004 e 2008
(ordenados por ordem decrescente de valor em 2008)**

SH2	Descritivo	milhões de Euros					TVH	Estrut.
		2004	2005	2006	2007	2008	08/07	08 (%)
	TOTAL	1 635.2	1 935.3	2 284.9	2 224.9	2 724.6	22.5	100.0
27	Combustíveis e óleos minerais; energia eléctrica	255.3	130.8	388.1	362.4	551.7	52.2	20.2
99	Comércio confidenc/enc postais; provisões bordo	255.2	507.7	456.3	401.5	458.8	14.3	16.8
87	Automóv/tractores/ciclos/outr terrest; partes/acess	137.5	190.1	221.3	213.4	281.4	31.9	10.3
84	Máq/aparelh mecânic;react nucl;caldeiras;s/partes	107.8	159.0	205.4	182.1	212.7	16.8	7.8
10	Cereais	115.7	138.5	143.0	132.4	166.1	25.4	6.1
85	Máq/aparelh eléctric; grav som/imagem; s/partes	138.7	128.6	111.2	130.9	149.0	13.8	5.5
15	Gorduras e óleos animais e vegetais	27.1	28.0	36.4	35.4	76.1	115.2	2.8
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	42.7	44.1	54.8	66.9	59.6	-10.9	2.2
39	Plástico e suas obras	29.2	29.8	35.7	37.7	55.4	46.8	2.0
72	Ferro fundido, ferro e aço	29.6	35.1	50.9	34.6	54.6	57.8	2.0
31	Aduos e fertilizantes	16.2	16.6	17.1	10.3	49.5	381.2	1.8
30	Produtos farmacêuticos	31.4	28.8	37.4	38.4	41.7	8.6	1.5
25	Sal, enxofre, terras e pedras; gesso, cal e cimento	20.2	28.1	41.2	23.1	39.2	69.6	1.4
90	Aparelh óptic/fotog/medida/precisão/médic;s/partes	54.0	28.6	33.1	23.1	30.0	29.7	1.1
48	Papel, cartão e suas obras; obras pasta celulose	26.0	24.2	28.9	21.5	29.8	38.8	1.1
40	Borracha e suas obras	37.6	22.9	29.8	40.1	26.3	-34.3	1.0
94	Mobiliário/colchões/almofad/candeeiros/pré-fabric	13.8	18.8	23.9	20.2	25.2	24.6	0.9
03	Peixes, crustáceos e moluscos	20.0	22.6	23.3	18.2	24.6	35.3	0.9
38	Produtos diversos das indústrias químicas	18.8	17.7	23.8	27.8	24.2	-12.8	0.9
49	Livros, jornais, gravuras, prod indúst gráficas	30.0	42.8	19.8	21.5	20.6	-4.2	0.8
44	Madeira e suas obras; carvão vegetal	9.8	8.9	13.3	8.4	18.9	125.0	0.7
63	Outr artefact têxt; calçado/chapéus usados; trapos	15.2	16.7	17.7	16.6	18.4	10.8	0.7
33	Óleos essenciais; perfumaria; cosméticos	10.8	12.0	13.6	11.8	17.3	45.7	0.6
34	Sabões; lubrificant; ceras artíf; velas; prep dentista	10.9	12.8	12.1	12.6	16.8	33.5	0.6
04	Leite e lacticínios, ovos, mel	7.7	17.0	25.5	35.4	15.2	-57.1	0.6
11	Prod ind moagem, amidos, féculas, glúten de trigo	11.1	7.5	7.3	11.2	13.7	22.2	0.5
69	Produtos cerâmicos	5.7	9.6	11.0	8.9	11.1	25.0	0.4
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	6.0	7.9	7.5	8.8	10.9	24.0	0.4
24	Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	5.1	10.0	14.4	7.8	10.9	40.5	0.4
21	Preparações alimentícias diversas	4.0	3.8	5.4	6.2	10.9	75.9	0.4
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	3.3	5.7	6.6	9.7	10.8	11.7	0.4
28	Prod quím inorg; comp metais prec/rádio-isótopos	4.8	6.0	11.5	6.1	10.7	74.4	0.4
70	Vidro e suas obras	6.7	8.0	7.9	7.9	10.6	34.8	0.4
	% do Total	92.2	91.4	93.4	89.6	93.7		

Fonte: GEE, a partir de dados de base ITC (International Trade Centre).

3. Exportações de mercadorias de Moçambique

3.1. Mercados de destino

De acordo com dados do FMI disponíveis, à semelhança do que acontece na vertente das importações Portugal ocupou em 2008 a 7ª posição entre os principais mercados de destino das exportações moçambicanas. No início da última década, Portugal terá pesado 11,6% no total das exportações de Moçambique, tendo o seu peso vindo sucessivamente a decrescer, até se situar em apenas 0,8% em 2008 (Quadro 4).

A primeira posição foi ocupada pelos Países Baixos (55,5% em 2008), com particular expressão a partir de 2004 e envolvendo ao que tudo indica o efeito Roterdão anteriormente referido (a União Europeia foi o principal destino das exportações moçambicanas a partir de 2001, com mais de 60% do total). Seguiu-se a África do Sul (9,2%), o Zimbabwe (2,1%), a China (1,6%), o Malawi (1,4%) e a Espanha (1,3%).

Quadro 4 – Evolução dos 20 principais mercados de destino das exportações moçambicanas em 2008

Destino	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
P.Baixos	1.0	3.7	2.9	2.8	60.9	59.7	59.7	61.8	55.5
África do Sul	14.6	15.3	17.7	16.2	12.9	16.2	15.2	17.2	9.2
Zimbabwe	17.7	5.3	5.8	2.8	2.3	2.9	3.2	2.9	2.1
China	0.7	0.2	1.0	0.5	1.6	1.9	1.4	1.7	1.6
Malawi	3.0	1.7	1.5	3.1	3.3	2.8	1.0	0.7	1.4
Espanha	10.7	6.6	5.4	6.7	2.5	1.9	1.8	1.5	1.3
Portugal	11.6	4.0	4.4	3.7	2.8	1.2	1.2	1.3	0.8
Índia	4.9	0.5	2.1	0.3	2.2	1.5	1.3	0.7	0.8
Alemanha	0.0	0.1	0.0	0.1	0.1	0.0	1.1	0.4	0.8
EUA	4.7	0.9	1.6	1.5	0.6	2.2	0.3	0.2	0.5
Bélgica	0.3	43.7	42.4	43.5	0.6	0.1	0.1	0.3	0.5
França	0.5	0.1	0.1	0.2	0.2	0.8	0.4	0.6	0.4
Japão	4.3	4.1	0.7	0.9	0.9	0.5	0.3	0.1	0.4
Polónia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.2	0.2	0.4
Suíça	0.0	0.0	0.0	0.1	0.1	0.2	2.2	0.4	0.4
R.Unido	0.9	2.7	2.8	2.9	0.2	0.5	0.7	1.3	0.3
Angola	0.1	0.1	0.0	0.1	0.0	0.0	0.1	0.2	0.3
Botswana	0.0	0.0	0.0	0.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.3
Itália	0.4	2.9	2.9	2.9	0.1	0.1	0.1	0.1	0.2
Malásia	0.6	0.2	0.0	0.1	0.3	0.2	0.4	0.2	0.2
% do Total	76.2	92.1	91.3	88.8	91.5	92.7	90.8	91.7	77.5
Por memória:									
União Europeia	25.5	63.9	61.0	62.9	67.3	64.3	66.1	67.8	60.3

Fonte: GEE, a partir de dados de base IMF - Diirection of Trade Statistics - Dec. 2009.

3.2 - Principais produtos exportados por Moçambique

O principal produto de exportação de Moçambique é o alumínio e suas obras, que em 2008 representou 54,7% do total. Seguiram-se os combustíveis e óleos, essencialmente energia eléctrica e refinados de petróleo. O comércio de natureza confidencial, as provisões de bordo e outras mercadorias não especificadas totalizaram 7,5%, o tabaco 7,4%, e o peixe e crustáceos 2,9% (Quadro 5).

Quadro 5 – Principais produtos (SH2) exportados por Moçambique entre 2004 e 2008 (ordenados por ordem decrescente de valor em 2008)

SH2	Descritivo	Exportações (1000 Euros)					TVH 08/07	Estrut. 08 (%)
		2004	2005	2006	2007	2008		
	TOTAL	1 208.8	1 402.8	1 896.3	1 760.0	1 803.9	2.5	100.0
76	Alumínio e suas obras	736.0	821.9	1 118.0	1 107.2	987.6	-10.8	54.7
27	Combustíveis e óleos minerais; energia eléctrica	150.2	209.2	278.1	272.5	195.6	-28.2	10.8
99	Comércio confidenc/enc postais; provisões bordo	8.9	0.0	29.9	12.9	135.3	945.6	7.5
24	Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	32.8	34.8	87.9	37.8	132.6	250.9	7.4
03	Peixes, crustáceos e moluscos	80.7	69.5	77.0	51.2	51.5	0.6	2.9
84	Máq/aparelh mecânic;react nucl;caldeiras;s/partes	20.8	23.3	25.7	29.5	35.7	21.2	2.0
52	Algodão	23.1	45.2	36.4	26.1	35.3	35.1	2.0
12	Sementes/frutos de oleagin, plantas ind/medicinais	10.1	10.4	12.0	21.1	26.9	27.6	1.5
26	Minérios, escórias e cinzas	1.1	1.1	1.1	4.6	26.8	480.1	1.5
44	Madeira e suas obras; carvão vegetal	27.0	26.0	28.3	23.2	26.5	14.3	1.5
08	Frutas, cascas de citrinos e melões	24.1	19.6	33.9	19.3	25.9	34.0	1.4
72	Ferro fundido, ferro e aço	5.0	9.0	13.4	11.5	14.6	27.0	0.8
89	Embarcações e estruturas flutuantes	0.0	0.1	5.7	2.6	11.7	355.3	0.6
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	2.2	12.7	4.3	4.1	10.8	163.8	0.6
87	Automóv/tractores/ciclos/outr terrest; partes/acess	7.9	11.5	19.2	9.1	10.5	16.4	0.6
	% do Total	93.5	92.3	93.4	92.8	95.8		

Fonte: GEE, a partir de dados de base ITC (International Trade Centre).

4. Relações comerciais Portugal-Moçambique

4.1. Balança comercial

A balança comercial de Portugal com Moçambique é favorável a Portugal, com um elevado grau de cobertura das importações pelas exportações. Em 2009, as importações portuguesas com esta origem cresceram 27,0% em termos homólogos e as exportações 31,3%, o que conduziu a um aumento de 33,7% do saldo comercial, ao aproximar-se de 78,5 milhões de euros (Quadro 6).

Quadro 6 – Balança comercial de mercadorias de Portugal com Moçambique

	2006 [1]	2007 [2]	2008 [3]	2009 [4]	Valores em milhares de Euros		
					07/06	08/07	09/08
Importações (cif)	28 685	25 641	33 687	42 800	-10.6	31.4	27.0
Exportações (fob)	73 720	89 408	92 358	121 263	21.3	3.3	31.3
Saldo (fob-cif)	45 035	63 767	58 671	78 464	41.6	-8.0	33.7
Cobertura(fob/cif)	257.0	348.7	274.2	283.3	-	-	-

[1] - 2ª versão

[3] - 2ª versão

[2] - 3ª versão

[4] - versão preliminar

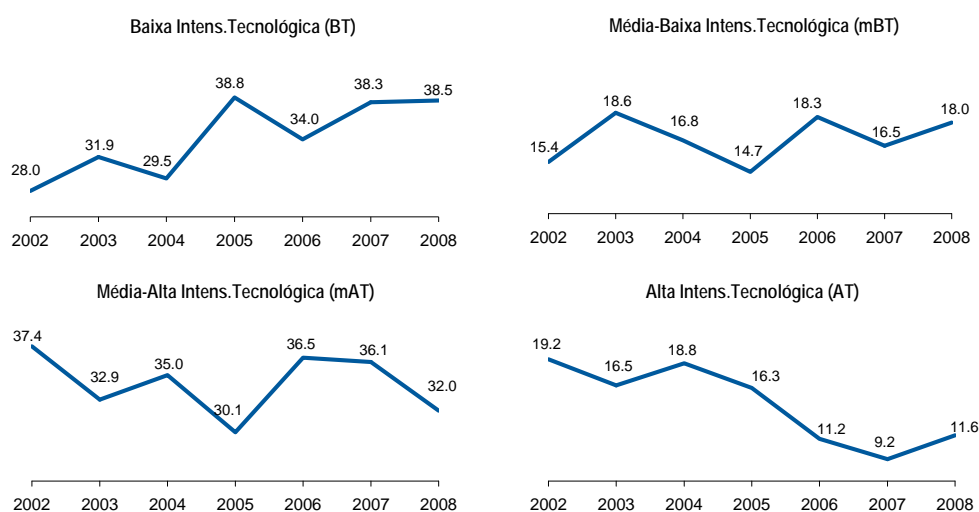
Fonte: GEE, a partir de dados de base declarados do INE.

4.2. Exportações portuguesas para Moçambique

4.2.1. Produtos industriais transformados por grau de intensidade tecnológica

Nas exportações portuguesas para Moçambique de produtos industriais transformados, por grau de intensidade tecnológica, predominaram em 2008 os produtos de **Média Intensidade Tecnológica** com 50,0% do total (32,0% de Média-alta e 18,0% de Média-baixa tecnologia). Seguiram-se os produtos de **Baixa Intensidade Tecnológica** (38,5%), e os de **Alta Intensidade Tecnológica** (11,6%) (Figura 1).

Figura 1 – Exportações portuguesas para Moçambique de produtos industriais transformados por grau de intensidade tecnológica
(em percentagem do total dos produtos industriais transformados)



Fonte: GEE a partir de dados de base declarados do INE: 2002 a 2005 - últimas versões; 2006 - 2ª versão; 2007 - 3ª versão; 2008 - 2ª versão.

4.2.2 - Exportações portuguesas para Moçambique por grupos de produtos

Mais de 80% das exportações portuguesas para Moçambique por grupos de produtos, no período de Janeiro a Novembro de 2009, incidiram nos grupos das “**Máquinas**” (29,6%), designadamente máquinas e aparelhos mecânicos e eléctricos, aparelhos de som e imagem e máquinas de escritório e informática, dos “**Agro-alimentares** (15,2%), principalmente conservas de peixe e vinhos, dos **Químicos** (13,1%), com destaque para os produtos da petroquímica e farmacêuticos, da “**Madeira, cortiça e papel**” (11,4%), essencialmente publicações, e dos “**Produtos acabados diversos**” (11,4%), com uma componente importante de cerâmica e vidro, e também de mobiliário, aparelhos médicos e aparelhos de medida e de controlo (Quadro 7).

Quadro 7 – Exportações portuguesas com destino a Moçambique por grupos de produtos (Janeiro a Novembro de 2008-2009)

Grupos de Produtos	1000 Euros		TVH	Estrutura (%)	
	2008	2009		2008	2009
TOTAL	83 303	109 882	31.9	100.0	100.0
MÁQUINAS	21 765	32 576	49.7	26.1	29.6
Máquinas e Aparelhos Mecânicos	7 827	14 868	90.0	9.4	13.5
Outros Aparelhos Eléctricos	10 017	11 519	15.0	12.0	10.5
Aparelhos de Som e Imagem	2 537	4 116	62.2	3.0	3.7
Máquinas de Escritório e Informática	1 384	2 074	49.9	1.7	1.9
AGRO-ALIMENTARES	14 435	16 705	15.7	17.3	15.2
do qual:					
Conservas de Peixe	1 840	2 630	42.9	2.2	2.4
Vinhos	3 843	3 834	-0.2	4.6	3.5
QUÍMICOS	11 994	14 401	20.1	14.4	13.1
do qual:					
Petroquímicos	3 667	5 019	-100.0	0.0	
Farmacêuticos	3 239	2 571	36.9	4.4	4.6
MADEIRA, CORTIÇA E PAPEL	10 583	12 526	18.4	12.7	11.4
do qual:					
Papel e Publicações	9 562	11 896	24.4	11.5	10.8
Madeira	438	377	-13.8	0.5	0.3
Pasta de Papel	556	217	-61.0	0.7	0.2
PROD. ACABADOS DIVERSOS	8 762	12 483	42.5	10.5	11.4
do qual:					
Cerâmica e Vidro	2 214	3 291	48.6	2.7	3.0
Mobiliário	2 467	2 959	19.9	3.0	2.7
Instrumentos médicos	317	1 760	455.1	0.4	1.6
Aparelhos de medida e controlo	525	902	71.9	0.6	0.8
MINÉRIOS E METAIS	8 472	8 234	-2.8	10.2	7.5
do qual:					
Obras de Metais	6 390	6 561	2.7	7.7	6.0
Metais em Bruto	1 908	1 489	-22.0	2.3	1.4
MATERIAL DE TRANSPORTE	2 221	6 921	211.6	2.7	6.3
Veículos Automóveis	2 075	2 883	38.9	2.5	2.6
Outro Material de Transporte	147	4 038	2651.8	0.2	3.7
VESTUÁRIO E CALÇADO	2 425	2 296	-5.3	2.9	2.1
Calçado e Acessórios de Vestuário	834	1 069	28.2	1.0	1.0
Vestuário de Tecido	1 241	790	-36.3	1.5	0.7
Vestuário de Malha	349	436	24.9	0.4	0.4
ENERGÉTICOS	1 228	2 062	67.9	1.5	1.9
PELES, COUROS E TÊXTEIS	1 418	1 679	18.4	1.7	1.5
do qual:					
Têxteis-Lar	665	863	29.8	0.8	0.8
Peles e Couros	231	322	39.5	0.3	0.3

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE; 2008 - 2ª versão do ano; 2009 - versão preliminar.

Seguiram-se os grupos dos “**Minérios e metais**” (6,0%), compreendendo principalmente obras de metais e metais em bruto, do “**Material de transporte**” (6,3%), com uma forte componente de embarcações e de material para via férrea, que não se haviam exportado no ano anterior, do “**Vestuário e calçado**” (2,1%),

principalmente calçado, dos “Energéticos” (1,9%), designadamente refinados de petróleo, e das “Peles, couros e têxteis” (1,5%), com destaque para os têxteis-lar e peles e couros.

4.3. Importações portuguesas com origem em Moçambique por grupos de produtos

Nos primeiros onze meses de 2009, as importações portuguesas de produtos moçambicanos centraram-se nos produtos “Agro-alimentares” (97,2%), essencialmente açúcar (73,0%), crustáceos e peixe (23,9%). O grupo dos “Têxteis, vestuário e calçado” pesou 1,7% no total das importações, essencialmente constituídas por algodão (Quadro 8).

Quadro 8 – Importações portuguesas com origem em Moçambique por grupos de produtos
(Janeiro a Novembro de 2008-2009)

Grupos de Produtos	1000 Euros		TVH	Estrutura (%)	
	2008	2009		2008	2009
TOTAL	29 654	42 226	42.4	100.0	100.0
AGRO-ALIMENTARES	28 482	41 059	44.2	96.0	97.2
do qual:					
Açúcar	19 458	30 821	58.4	65.6	73.0
Crustáceos e peixe	8 820	10 087	14.4	29.7	23.9
TÊXTEIS, VESTUÁRIO E CALÇADO	678	713	5.2	2.3	1.7
do qual:					
Fibras	610	618	1.3	2.1	1.5
Outros	495	454	-8.3	1.7	1.1

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE; 2008 - 2ª versão do ano; 2009 - versão preliminar.